

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
CAMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA  
DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA BILÍNGUE

NÚBIA LOPES PEREIRA

**DESAFIOS DA FORMAÇÃO NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LIBRAS COMO SEGUNDA  
LÍNGUA POR ALUNOS E ALUNAS OUVINTES NO CURSO DE PEDAGOGIA BILÍNGUE DO IFG**

APARECIDA DE GOIÂNIA

2022



INSTITUTO FEDERAL  
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

#### Identificação da Produção Técnico-Científica

- |                                                                      |                                                         |
|----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Tese                                        | <input type="checkbox"/> Artigo Científico              |
| <input type="checkbox"/> Dissertação                                 | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro              |
| <input type="checkbox"/> Monografia - Especialização                 | <input type="checkbox"/> Livro                          |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC - Graduação                  | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ |                                                         |

Nome Completo do Autor:

Matrícula:

Título do Trabalho:

#### Autorização - Marque uma das opções

1. ☒ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
2. ☐ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (Embargo);
3. ☐ Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- ☐ O documento está sujeito a registro de patente.  
☐ O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.  
☐ Outra justificativa: \_\_\_\_\_

#### DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- ii. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Aparecida de Goiânia, 14 / 09 / 2022.  
Local Data

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

NÚBIA LOPES PEREIRA

**DESAFIOS DA FORMAÇÃO NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LIBRAS COMO SEGUNDA  
LÍNGUA POR ALUNOS E ALUNAS OUVINTES NO CURSO DE PEDAGOGIA BILÍNGUE DO IFG**

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de monografia, apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Aparecida de Goiânia/IFG, como requisito parcial à obtenção do título de Pedagoga.

Orientadora: ***Profa. Dra. Waléria Batista da Silva Mendes.***

APARECIDA DE GOIÂNIA

2022

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P436 Pereira, Núbia Lopes

Desafios da formação no processo de aquisição da libras como segunda língua por alunos e alunas ouvintes no curso de Pedagogia Bilíngue do ifg. / Núbia Lopes Pereira. - Aparecida de Goiânia, 2022.  
54 f.

Orientadora: Dra. Waléria Batista da Silva Mendes.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás: Campus Aparecida de Goiânia, Licenciatura em Pedagogia Bilíngue, 2022.

1. Aquisição de segunda língua. 2. Educação bilíngue. 3. Pedagogia bilíngue. I. Título

CDD 401.9

Catalogação na publicação:  
Suzane Gonçalves Duarte Peixoto CRB 1/2746



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA

## TERMO DE APROVAÇÃO

Núbia Lopes Pereira

DESAFIOS DA FORMAÇÃO NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA POR  
ALUNOS E ALUNAS OUVINTES NO CURSO DE PEDAGOGIA BILÍNGUE DO IFG

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Aparecida de Goiânia como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Pedagogia Bilíngue e desenvolvido na linha de pesquisa Língua(gem), Cultura e Educação sob orientação da *Profa. Dra. Waléria Batista da Silva Vaz Mendes*.

Aprovado em 09 de agosto de 2022

BANCA EXAMINADORA:

*(assinado eletronicamente)*

Profa. Dra. Waléria Batista da Silva Vaz Mendes

(Professor Orientador)

*(assinado eletronicamente)*

Profa. Dra. Josiane dos Santos Lima

(Membro Interno)

*(assinado eletronicamente)*

Profa. Me. Diego Leonardo Pereira Vaz

(Membro Interno)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Josiane dos Santos Lima**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/08/2022 17:55:09.
- **Diego Leonardo Pereira Vaz**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/08/2022 17:13:06.
- **Waleria Batista da Silva Vaz Mendes**, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - APA-CLPB, em 16/08/2022 15:18:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 308319

Código de Autenticação: 5417c18218



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás**

Avenida Universitária Vereador Vagner da Silva Ferreira, Qd. 1, Lt. 1-A, Parque Itatiaia, APARECIDA DE GOIÂNIA / GO, CEP 74968-755  
(62) 3507-5986 (ramal: 5986)

Dedico este trabalho a Deus; sem ele eu não teria capacidade para desenvolver este trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, que faz que este momento de conclusão decurso esteja finalizando. Meu irmão Vinicius e meus pais me motivaram, e sempre me aconselharam a estudar.

Agradeço aos amigos e familiares, que contribuíram com a realização deste trabalho, perceberam a ausência e vários momentos que iam em família, pois estava na construção dessa monografia.

Agradeço aos meus pais, por sempre me incentivarem neste momento difícil de que eu não desistisse por mais difícil que fosse.

À professora Doutora. Waléria Batista da Silva Mendes., que foi minha orientadora, dedicação total, amizade, pois aprendi muito com ela. Agradeço pelos ensinamentos, conselhos, ajudas, paciência, por você ter guiado o meu aprendizado.

À professora Aurelina Araújo Reis do Colégio Estadual Jardim Tiradentes, que sempre motivou aos alunos, para que nunca desistissem dos seus sonhos. Ela dizia: “O direito não socorre os que dormem”.

Ao Professor Diego que teve muita paciência comigo no ensino de Libras, e os colegas surdos.

Aos professores e professoras do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue Instituto Federal de Goiás (IFG), pois o ensino aqui foi riquíssimo.

A todos e todas da instituição da IFG, fundamental na minha formação, pelo esforço que aprendi durante todos estes cinco anos.

*“No Brasil, temos pluralidade na educação. Há a educação indígena, quilombola, rural. Por que não pode haver educação de surdos? Não precisamos de uma educação especial, mas de uma educação com bases linguísticas”*

**Patrícia Luiza Rezende-Curione**

## RESUMO

A presente monografia cujo tema é “Desafios da formação no processo de aquisição da Libras como segunda língua por alunos e alunas ouvintes no curso de pedagogia bilíngue do IFG.” teve como objetivo investigar como acontece o processo de aquisição da Libras como Segunda Língua (L2) para ouvintes. É de fundamental importância que os profissionais da educação dominem a diferença linguística, desenvolvendo estratégias a partir da Libras para que o processo ensino-aprendizado ocorra de forma compreensível, colaborando com a comunidade e a construção da identidade surda. O educador deve romper as barreiras da comunicação transformando a realidade educacional. Entender como se dá os processos de ensino aprendizagem que envolvem o ensino da Libras no Ensino Superior. Apontar os desafios nos processos de aquisição de Libras como L2. Aprofundar o conhecimento sobre metodologias de Ensino de Línguas como L2. A importância da aquisição da Libras para ouvintes se dá pela necessidade em se ter conhecimento da Língua de Sinais, para que ao lidarem com seus alunos surdos promovam uma inclusão de fato. Decreto Lei 5.626/2005 (BRASIL, 2005) ficou estabelecido que a Libras constitui-se como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores, nos cursos de fonoaudiologia e nas licenciaturas em geral. O método de pesquisa utilizado neste trabalho é o documental teórico bibliográfico que faz a utilização de fontes diversas, submete uma análise e interpretação de particularidades mais profundas da complexidade do comportamento humano, visando identificar o conhecimento disponível sobre o assunto, a melhor formulação do problema ou a construção de hipóteses. Portanto, este trabalho traz reflexões sobre a temática para estudantes, docentes e pesquisadores.

**Palavras-chave:** Aquisição de Segunda Língua. Educação Bilíngue. Pedagogia Bilíngue.

## **ABSTRACT**

The present monograph whose theme is "Processes of Acquisition of Libras as Second Language by Listening Students: Challenges in the Formation of the Pedagogue and Bilingual Pedagogue" aimed to investigate how the process of acquiring Libras as a Second Language (L2) happens for listeners. It is of fundamental importance that education professionals master the linguistic difference, developing strategies based on Libras so that the teaching-learning process occurs in an understandable way, collaborating with the community and building a deaf identity. The educator must break the barriers of communication transforming the educational reality. To understand how the teaching-learning processes that involve the teaching of Libras in Higher Education take place. Point out the challenges in the processes of acquiring Libras as a L2. Deepen knowledge about teaching methodologies of Languages such as L2. The importance of acquiring Libras for hearing people is due to the need to have knowledge of Sign Language, so that when dealing with their deaf students they promote a real inclusion. Decree Law 5,626/2005 (BRAZIL, 2005) established that Libras is a mandatory curricular subject in teacher training courses, speech therapy courses and teaching degrees in general. The research method used in this work is the bibliographic theoretical document that makes use of different sources, submits an analysis and interpretation of deeper particularities of the complexity of human behavior, aiming to identify the available knowledge on the subject, the best formulation of the problem or the construction of hypotheses. Therefore, this work brings reflections on the subject for students, teachers and researchers.

**Keywords:** Language Acquisition. Bilingual Education. Bilingual Pedagogy.

## **LISTA DE TABELAS**

Figura 1 – Matriz Curricular do Curso de Pedagogia Bilíngue (2015)

Figura 2 – Matriz Curricular do Curso de Pedagogia Bilíngue (2019)

Tabela 3 – Matriz Curricular do Curso de Pedagogia Bilíngue (2019)

Figura 4 – Disciplinas do Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional (2019).

## **LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS**

Libras – Língua Brasileira de Sinais

L1 – Primeira Língua

L2 – Segunda Língua

LM - Língua Materna

LE- Língua Estrangeira

## SUMÁRIO

|                                                                                                        |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO</b>                                                                                      | <b>09</b> |
| <b>1 HISTÓRIA E MEMÓRIA SURDA</b>                                                                      | <b>13</b> |
| 1.1 O modelo biológico da deficiência foi além da área da saúde.                                       | 13        |
| 1.2 A sensação de impotência diante dos filhos surdos.                                                 | 15        |
| 1.3 A entrada da criança surda na escola.                                                              | 17        |
| <b>2 CONSEQUÊNCIAS DAS LIMITAÇÕES NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LINGUA : Estratégias e Metodologias.</b> | <b>18</b> |
| <b>3 FORMAÇÃO DO PROFESSOR BILÍNGUE: para além das metodologias.</b>                                   | <b>22</b> |
| 3.1 O Curso de Pedagogia Bilíngue do IFG.                                                              | 22        |
| 3.2 A primeira matriz Curricular do Curso de Licenciatura em de Pedagogia Bilíngue                     | 27        |
| 3.2.1 Núcleo Complementar/Estudos Integradores.                                                        | 30        |
| 3.3 A atual matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue                           | 32        |
| 3.3.1 Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional.          | 40        |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>                                                                            | <b>45</b> |
| <b>REFERÊNCIAS</b>                                                                                     | <b>47</b> |

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa cujo tema é “Desafios da formação no processo de aquisição da Libras como segunda língua por alunos e alunas ouvintes no curso de pedagogia bilíngue do IFG” tem por objetivo investigar como acontece o processo de aquisição da Libras como Segunda Língua (L2) para ouvintes. Para isso, pretende apresentar os principais desafios do processo desde o primeiro período até a conclusão do curso.

Para o desenrolar da pesquisa pretendemos responder à seguinte pergunta: *Como o Curso de Pedagogia Bilíngue do IFG tem pensado a formação do professor bilíngue no que concerne à aprendizagem da Libras como segunda Língua para alunos ouvintes?*. A escola prepara o estudante para a vida. É de responsabilidade do professor e professora no processo de alfabetização fazer as mediações para seus alunos e alunas, levando em consideração as limitações de aprendizagem de cada um e cada uma.

É de fundamental importância que os profissionais da educação dominem a diferença linguística, desenvolvendo estratégias a partir da Libras para que o processo ensino-aprendizado ocorra de forma compreensível, colaborando com a comunidade e a construção da identidade surda. O educador e a educadora devem romper as barreiras da comunicação, transformando a realidade educacional. Como mediadores, alcançando resultados significativos, através de metodologias adequadas em suas aulas, promovendo o interesse dos estudantes com surdez.

A escola deve buscar parcerias com as famílias dos estudantes, para que deste modo ocorra o bilinguismo com as crianças surdas e ouvintes, assim excluindo os obstáculos sociais comunicativos, para o desenvolvimento de indivíduos críticos e conscientes de ser cidadão atuante na sociedade em todos os seus âmbitos.

A importância da aquisição da Libras por ouvintes se dá pela necessidade em se ter conhecimento da Língua de Sinais, para que ao lidarem com seus alunos e

alunas com surdez para promover uma inclusão de fato. Decreto Lei 5.626/2005 (BRASIL, 2005) ficou estabelecido que a Libras constitui-se como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores, nos cursos de fonoaudiologia e nas licenciaturas em geral.

O método de pesquisa utilizado neste trabalho é o documental teórico bibliográfico que faz a utilização de fontes diversas, submete uma análise e interpretação de particularidades mais profundas da complexidade comportamento humano, visando identificar o conhecimento disponível perante essa temática, a melhor formulação do problema ou a construção de hipóteses. Portanto este trabalho traz reflexão a estudantes e professores pesquisadores.

Estudar os processos de aquisição de línguas, por si só, já é uma ação pedagógica provocativa. No nosso caso, pensar esse contexto para os processos que envolvem a aquisição das Línguas de Sinais, como segunda língua, para alunos e alunas ouvintes é um desafio.

Por este motivo este estudo se torna importante para nós, pois acreditamos que servirá como base para criar estratégias e promover investigações que culminarão na melhoria da qualidade do ensino. Isso porque, quanto mais pedagogos bilíngues, fluentes em Línguas de Sinais tivermos, consequentemente, mais qualidade no ensino para Surdos<sup>1</sup> teremos.

A licenciatura em Pedagogia Bilíngue do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG Campus Aparecida de Goiânia possui tanto estudantes Surdos quanto Ouvintes. A maioria dos discentes ouvintes tem seu primeiro contato com a Língua Brasileira de Sinais - Libras na graduação. O que a princípio parece ser uma barreira torna-se um desafio a ser superado. O curso tem por objetivo capacitar os discentes para serem profissionais da educação que

---

<sup>1</sup> Neste parágrafo inicial e ao longo de todo o texto, os leitores se depararam com o termo “surdo”, hora usado com “s” minúsculo, hora usado com “S” maiúsculo. A utilização de termos distintos para uma mesma deficiência remete a discussão sobre Pessoa enquanto categoria de pensamento nativa e a construção cultural variável (DUMONT, 1985; MAUS, 1974)

saibam atender as demandas dos estudantes surdos e ouvintes tanto na Educação Infantil quanto nos anos iniciais do ensino fundamental.

O ambiente educacional pode contribuir com o desenvolvimento da cultura dos falantes de Libras como L1 e L2, mas se não houver a preservação e a disseminação de informações quanto a importância desta língua para nossa sociedade. Deste modo surdos e ouvintes conseguem exercer sua cidadania em concordância com a inclusão.

O curso de Pedagogia Bilíngue possui como um de seus propósitos, a preparação dos discentes para serem aptos a comunicarem com seus futuros alunos, sem romper o elo de professor estudante, com a barreira na comunicação, promovendo a comunicação direta com seus alunos.

Para ser um pedagogo bilíngue é muito importante que se tenha o conhecimento da Libras. Os seres humanos são capazes de aprender uma ou mais línguas, para construir uma sociedade inclusiva é importante que todos abracem esta causa do Povo Surdo que é ter a Libras como língua de instrução. O que preconiza o próprio Projeto Político Curricular do curso ao afirmar que uma das habilitações do curso está voltada para o atendimento de estudantes surdos.

Possuímos como propósito entender como se dá os processos de ensino aprendizagem que envolvem o ensino da Libras no Ensino Superior, com o aprofundamento do conhecimento sobre metodologias de Ensino de Línguas como L2, apontando os desafios nos processos de aquisição de Libras como L2, apresentando os desafios enfrentados pela pessoa ouvinte no Ensino Superior com as exigências das atividades acadêmicas com o uso da Libras como L2, com análise da matriz curricular do curso de Pedagogia e a prática da Libras como L1 e L2, respectivamente.

O método de pesquisa utilizado neste trabalho é o documental teórico bibliográfico que utiliza fontes diversas.

A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (FONSECA, 2002, p. 32).

Os documentos utilizados podem ser atuais ou antigos, viabilizando também a elaboração de análise qualitativa, os conceitos verificados que permitem fazer ponderações acerca deste tema, tendo como principais referências os consecutivos autores Lacan (1969/1998), Lacerda (1998) entre outros.

Acreditamos que a pesquisa qualitativa possibilita a compreensão de situações sociais e comportamento humano, utilizando de diferentes fontes de dados, que apresenta perspectivas do fenômeno a ser estudado. A metodologia qualitativa submete uma análise e interpretação de particularidades mais profundas da complexidade do comportamento humano. “[...] fornece análise mais detalhada sobre investigações, hábitos, atitudes e tendências de comportamentos.” (MARCONI; LAKATOS, 2005, p. 269).

O presente trabalho de pesquisa utilizou-se de trabalhos acadêmicos científicos, refere ao levantamento de dados bibliográficos, como teses universitárias, artigos, livros, revistas científicas, anais de congressos. Conforme afirma o autor Gil (2002, p.88) esse tipo de pesquisa “[...] costuma ser desenvolvida como parte de uma pesquisa mais ampla, visando identificar o conhecimento disponível sobre o assunto, a melhor formulação do problema ou a construção de hipóteses. ”

A pesquisa documental teórica bibliográfica é um trabalho investigativo com a verificação de dados, que proporciona concepções acerca de ações a serem executadas no presente, tendo como objetivo preparar mudanças posteriores. Por tanto este trabalho traz reflexão a estudantes e professores pesquisadores.

Organizamos esta pesquisa em três momentos nos quais, a princípio, apresentamos as questões que falam sobre o panorama histórico sobre as questões

que envolvem a vida social do Surdo. Num segundo momento, trazemos uma discussão voltada as questões referentes as limitações no processo de aquisição de língua. Já no terceiro e último momento fazemos uma análise sobre a formação do 17 pedagogo e pedagoga bilíngue e a importância do curso de Pedagogia Bilíngue na formação deste profissional.

## **1 HISTÓRIA E MEMÓRIA SURDA**

A necessidade de se expressar é uma característica autêntica do ser humano, alcançada de forma espontânea na infância. Geralmente, essa característica se manifesta de forma oral auditiva, mas, e no caso dos Surdos, como isso acontece? Esse primeiro capítulo tem por objetivo resgatar um pouco da história da criança surda e suas relações com a família e a sociedade.

### **1.1 O modelo biológico da deficiência foi além da área da saúde.**

A família, ao descobrir que seus filhos são surdos, fica, em sua maioria, atônita. Muitas perguntas surgem e são feitas a si mesmos e aos profissionais da saúde com os quais têm seu primeiro contato. Questionamentos como: *São normais? Falarão algum dia? Poderão e deverão passar por procedimentos cirúrgicos para reverter o quadro da surdez?*

Mesmo com toda essa preocupação, muitas famílias, por medo ou falta de informação, insistem com uma estimulação na área da linguagem, exclusivamente, na modalidade oral da língua. Isso acontece porque as famílias, num primeiro momento, são instruídas por profissionais da área da saúde que desconhecem ou conhecem pouco sobre processos de aquisição de língua para pessoas surdas. *Muitos são adeptos ao uso das línguas de sinais como forma de comunicação?*

Inclusive, para alguns deles, a língua de sinais é a representação do atraso cognitivo.

O modelo biológico da deficiência foi além da área da saúde. O objetivo era *normalizar* os sujeitos que destoavam do padrão determinado pela sociedade com o objetivo de integrá-los. Um equívoco, já que, mesmo aqueles Surdos submetidos a procedimentos corretivos, como o implante coclear, não se tornavam ouvintes. (MENDES, 2018, p. 12)

Esse modelo biológico da deficiência, por muitos anos, tem sido a causa de muitos atrasos no processo de inclusão social dos surdos. Ainda há quem acredite, principalmente entre os profissionais da área da saúde, que existe um padrão de normalidade e que esse deve ser o modelo a ser seguido, independentemente se o mesmo é o melhor para os diferentes sujeitos.

Infelizmente, esses profissionais acreditam que as línguas de sinais não são tidas como a primeira língua do surdo. O que é um equívoco já que o problema era “[...] o fato de o Surdo ficar sujeito a esse jogo de oposições e binarismos, dependente do vaivém conceitual da mesmice normalizadora” (SKLIAR, 2003, p. 178).

Essa discussão sobre qual deva ser a primeira língua do Surdo é algo que já dura séculos. Durante toda a história social dos surdos há sempre quem diga que esse ou aquele modelo é o melhor ou o mais eficiente. Isso, conseqüentemente, tem acarretado sérios problemas nos processos que envolvem a aquisição de língua por esses sujeitos.

Lima (2006) afirma que as crianças surdas de famílias ouvintes correm sério risco de privação de língua, uma vez que seus pais não sabem se comunicar com elas por não dominarem uma língua de modalidade gestual-visual e seus filhos ainda não terem sido *treinados* em sua língua de modalidade oral-auditiva.

Isso ocorre porque mesmo frequentando terapias de fala com profissionais durante toda a infância, esse processo de aquisição não é fácil. Considerando que

essa modalidade de língua não é a natural para uma criança com surdez, o atraso no processo de aquisição da mesma será uma consequência inevitável. As famílias possuem uma imagem construída *o surdo eu que imagino*.

O conhecimento da surdez em uma criança supõe longos processos, tanto no estabelecimento do diagnóstico, como para que os pais elaborem sua frustração e comecem a aceitar a criança diferente do imaginado. São processos extremamente complexos e interferem no modo como os pais e especialistas vão construir uma determinada imagem social do que é a surdez e do que é a criança surda. (BEHARES, 1993, p. 280).

Outra questão importante é que em decorrência do não acesso a uma língua que promova melhor interação familiar, a dificuldade em manter o vínculo afetivo com os pais é latente. Se a família não for devidamente orientada e a criança não ter acesso a uma língua que possibilite isso pode acontecer um atraso no processo de subjetivação desse sujeito.

## **1.2 A sensação de impotência diante dos filhos surdos.**

De acordo com Mendes (2018), a pessoa que desenvolve os cuidados maternos e vê a criança como um estranho no ninho pode gerar consequências no processo de construção cognitiva do Surdo. As questões que envolvem o cuidar e, consequentemente, a comunicação com essa criança, se bem trabalhadas pode promover um desenvolvimento cognitivo sem entraves, mas o oposto disso traz prejuízos que podem marcar toda a vida de um sujeito.

A língua de sinais possibilita à criança surda maior rapidez e naturalidade na exposição de seus desejos, sentimentos e necessidades. O contato com a língua nos primeiros anos de vida é essencial, pois é nesse contato com outros surdos fluentes em Libras que a criança surda construirá sua identidade.

Com uma melhor compreensão da surdez e do Surdo na infância, provavelmente, essas famílias veriam nos surdos as vantagens no aprendizado da Língua de Sinais. Aprender a Língua de Sinais como língua materna, neste caso como L1, é essencial para seu desenvolvimento.

A quebra de um paradigma como esse é primordial que aconteça. Sacks(1998) relatou uma experiência como essa:

[...] encarava os poucos pacientes surdos sob meus cuidados em termos puramente médicos – como ‘ouvidos doentes’ ou ‘otologicamente prejudicados’. Depois [...] comecei a vê-los sob uma luz diferente, especialmente quando avistava três ou quatro deles fazendo sinais, cheios de uma vivacidade, uma animação que eu não conseguia perceber antes. Só então comecei a pensar neles não como surdos, mas como Surdos, como membros de uma comunidade linguística diferente. (SACKS, 1998, p. 16)

A língua é o principal meio de desenvolvimento do pensamento humano. Segundo Aristóteles “A linguagem é que dá ao indivíduo a condição de humano”. Essa afirmação mostra que a relação entre o homem e o mundo só acontece através da linguagem. É ela que permite ao humano planejar suas ações, estruturar seu pensamento, registrar o que acontece e principalmente comunicar-se.

É através da linguagem que a criança percebe o mundo e constrói a sua própria concepção. A criança ouvinte tem essa oportunidade de interação na família possibilitando um bom desenvolvimento cognitivo e de conhecimento de mundo chegando à escola com um extenso vocabulário de sua língua materna.

A maioria das crianças surdas são filhos de pais ouvintes, para estas crianças o primeiro contato com a Língua de Sinais só acontece no ambiente escolar. Para que essa criança venha se apropriar dessa língua é importante a participação da família, de professores e de profissionais intérpretes e instrutores de Libras capacitados.

### **1. 3 As entrada da criança surda na escola.**

Mesmo que já se tenha passado 20 anos desde o reconhecimento da Libras em todos os níveis da educação ainda existe ausência do ensino da segunda língua oficial do Brasil. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), 5% da população brasileira é composta por pessoas que são surdas, ou seja, esta porcentagem corresponde a mais de 10 milhões de cidadãos, dos quais 2,7 milhões possuem surdez profunda, portanto, não escutam absolutamente nada.

Apesar do fato, a realidade vem se alterando com as lutas e conquistas do povo Surdo, mas o trabalho para obter o desenvolvimento da Libras dentro da educação como primeira língua até o presente momento é inicial, conforme CESAR (2022),

A grande diferença entre crianças surdas e ouvintes é que, as primeiras não têm como língua materna a língua portuguesa e sim a Libras e por falta de profissionais capacidades e que entendam a necessidade de se alfabetizar a criança surda na sua língua materna que é a Libras, na alfabetização do sujeito surdo as metodologias de ensino devem contemplar as especificidades que o ensino pedagógico de uma criança surda exige. (p.34).

Com o propósito de que ocorra a aquisição da Primeira Língua como fator notório para o desenvolvimento e conhecimento do mundo pelo ser humano, pois junto com o desenvolvimento da comunicação obtém-se, a construção dos valores sociais, familiares e pessoais. A criança surda precisa da língua de sinais como instrumento de interação com seu próprio mundo. Espaço para construir-se como sujeito.

A Libras será a língua de instrução em todo o período em que a criança estiver na escola. O problema é que a criança encontrará uma escola que, na maioria das vezes, não está preparada para receber esse aluno surdo, pois além de adaptações estruturais e de recursos humanos e físicos para atender a sua necessidade, se faz necessário, adaptações curriculares, tendo em vista que se trata de uma outra língua.

A escola deve estar adaptada para acolher estas crianças e seus familiares. Isto tem sido uma preocupação, pois, são poucos os pais que entendem a importância de estarem presentes na educação da criança surda. Se esse pai for ouvinte, essa participação ainda passa a ter maior relevância. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) não se aprende sozinho, é preciso o contato com um falante nativo e fluente da língua para que aconteça uma boa assimilação.

Pinker (1994) afirma que a aquisição de uma linguagem normal é garantida até a idade de seis anos, é comprometida entre seis até pouco depois da puberdade, e é rara daí para frente, de acordo com o que se entende por período crítico. Isto comprova que quanto mais cedo à criança surda for exposta a um ambiente linguístico em Libras mais fácil tornará o seu aprendizado. Há outras perspectivas atualmente, mas é importante a exposição precoce.

## **2 CONSEQUÊNCIAS DAS LIMITAÇÕES NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LÍNGUA: Estratégias e Metodologias.**

Para suceder o processo de aquisição de linguagem conforme (Skinner 1953/1965) é necessário um ambiente favorável e que me estimule a tal aquisição obedecendo a sequência teórica de “Estímulo – Resposta e Reforço”. No caso do estímulo, podem ser utilizados estímulos visuais, auditivos e partindo desta teoria, consequentemente dar a resposta destes estímulos propostos.

A importância da aquisição da Libras para ouvintes se dá pela necessidade em se ter conhecimento da Língua de Sinais, para que ao lidarem com seus alunos surdos promovam uma inclusão de fato. Isso porque todo esse movimento irá construir uma interação de qualidade entre ambos.

A predominância apresentada na dificuldade do aprendizado de línguas de sinais por estudantes ouvintes está relativamente entre as distinções entre as duas

línguas, o português e a Libras, a língua portuguesa sustentasse pela audição e a língua de sinais se apoia especificamente pela visão.

A comunicação dispõe do emissor alguém fala que transmite um com código linguístico (informação) e o receptor capta a mensagem, decodificando-a assim ocorre a transição de informações, a língua não é apenas um código de acordo com ORLANDI (2009),

Não existe a separação entre o emissor e o receptor, nem tão pouco eles atuam numa sequência em que primeiro uma fala e depois outra decodifica. Eles estão realizando ao mesmo tempo o processo de significação. (p.21).

As dificuldades de acompanhar as sinalizações são fatores que se agravam em contextos informais, quando os dois ou mais surdos estão se comunicando ao mesmo tempo, os movimentos do olhar, com a cabeça, expressões faciais, direcionamento do tronco, entre outros. Estes sinais englobam funções linguísticas essenciais para entendimento dos comunicados desta língua.

Não se trata apenas de transição de informações no funcionamento da linguagem que põe em relação sujeitos e sentidos afetados pela língua com a produção de sentidos e não meramente transmissão de informações. São processos de identificação do sujeito de argumentação de subjetivos e construção da realidade. (ORLANDI, 2009, p. 21.).

Compreender que para se comunicar com os surdos, não precisa gritar, conseguindo desenvolver o diálogo em Libras acerca de qualquer situação. Desenvolvendo o exercício da cidadania. Decreto Lei 5.626/2005 (BRASIL, 2005) ficou estabelecido que a Libras constitui-se como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores, nos cursos de fonoaudiologia e nas licenciaturas em geral.

No Brasil, temos a variedade linguística de uma determinada região para outra da mesma forma que ocorre na Língua Portuguesa também acontece na Libras, de uma instituição para outra, um docente para outro ou até mesmo de um surdo para outro. O desafio dos alunos ouvintes em saber sinalizar da forma correta e uma variante da língua de sinais?

Sendo assim, entendem como se dá os processos de ensino aprendizagem que envolvem o ensino da Libras e do Português no Ensino Superior são basilares para o sucesso na vida acadêmica do Surdo.

Para que o ouvinte seja bem-sucedido no processo de aquisição e aprendizado da Libras, é necessário desenvolver o uso da Libras em seu cotidiano. Priorizando seus estudos em outros momentos, além da sala de aula. Buscar contato com a comunidade surda. De acordo com Gesser (p. 197) *o contato entre as culturas ouvintes e surdas acentua suas características e valores próprios: por um lado, uma cultura de tradição “oral” (surda); por outro, uma cultura de tradição grafocêntrica (ouvinte).*

A língua tem sua própria ordem, mas só relativamente autônoma (distinguindo-se da Linguística, ela reintroduz a noção do sujeito de sua análise de situação na análise da linguagem. As relações de linguagem são relações de sujeitos e de sentidos e seus efeitos são múltiplos e variados. Daí a definição de discurso é efeito de sentidos entre locutores. (ORLANDI, 2009, p. 21).

Com o intuito de que ocorra a fluência da língua de sinais é necessário a interação dos ouvintes que estão aprendendo com os surdos fluentes na Libras, buscando superar os erros de sinais, aprender a se comunicar por sinais requer esforço contínuo. Não precisa ter medo de perguntar o professor e conversação com a comunidade surda.

O aprendizado da Libras, por meio da interação do estudante com o professor sem o uso do oralismo apenas com sinais já conhecidos do aluno ou datilologia é um diferencial no processo de ensino. Recomenda-se que utilize textos, vídeos, e música em português para tradução em Libras e apostilas para consultas de sinais.

Além de enriquecer o vocabulário de forma contextualizada, aprendem com mais segurança, a tradução da Língua de Sinais para a Língua Portuguesa. Treinar o vocabulário ajuda muito, gravar áudios e vídeos para o próprio apoio do ouvinte se avaliar. E se expressam conforme a orientação do instrutor, com respeito e

compreensão. Treinar vocabulários em casa ajuda, muito gravando áudios e vídeos para que o próprio ouvinte possa se avaliar. Assim sendo (PIZZOLATO, 1995, p. 129). Afirmar que, [...] A maneira como o aluno percebe sua própria aprendizagem, seus comentários, tudo se volta ao foco de seus reais interesses. Nesse momento ocorre a oportunidade ímpar, para que o potencial comunicativo do aluno seja explorado.

O docente deve sempre fazer o *feedback* de forma construtiva, para o estudante isso é importante pois desta forma sentirá confiante para sinalizar sem o medo de estou fazendo certo? O sinal é assim que se faz. A participação de todos e todas é visto como algo positivo para interação e desenvolvimento de ambos. A fluência na Libras exige tempo, esforço e dedicação por parte dos discentes. Conforme WILLIAMS, 2005:

O feedback é importante para todos nós. É a base de todas as relações interpessoais. É o que determina como as pessoas pensam, como se sentem, como reagem aos outros e, em grande parte, é o que determina como as pessoas encaram suas responsabilidades no dia-a-dia. (WILLIAMS, 2005, p.19).

Alguns alunos têm medo de atendimento com professores, porque acham que de “sabe tudo”, mas não condiz, é bom procurar esclarecer as dúvidas de sinais para aprender o certo, a troca de informações se faz necessária, o incentivo tira o medo do feedback.

## **CAPÍTULO 3: FORMAÇÃO DO PROFESSOR BILÍNGUE: para além das metodologias**

A inserção da Língua Brasileira de Sinais tem passado por períodos de resistências, resultando em exclusão da criança surda, assim como a inviabilidade de diálogo entre a criança surda e ouvinte. Nesse sentido, este capítulo tem como objetivo analisar a contribuição da Língua Brasileira de Sinais no Ensino Infantil, no sentido de inclusão da criança surda, assim como a interação entre surdos e ouvintes.

### **3.1 O Curso de Pedagogia Bilíngue do IFG**

As crianças Surdas necessitam da língua de sinais como instrumento de interação com seu próprio mundo. A estimulação faz-se necessário do uso da língua de sinais na escola, e em casa com seus familiares para que se obtenha sucesso com a comunicação, para que deste modo consiga se desenvolver de forma satisfatória. Segundo Skliar (1997, p.100) a língua de sinais é o elemento mediador entre o surdo e o meio social em que ele vive.

O aprendizado da Libras, por meio da interação do estudante com o professor sem o uso do oralismo apenas com sinais já conhecidos do aluno ou datilologia é um diferencial no processo de ensino. Os estudantes das licenciaturas devem usufruir do conhecimento em Libras para conseguir se comunicar com seus alunos e alunas de forma plausível desta maneira proporcionar que a inclusão de fato aconteça na sociedade sem a barreira de comunicação. Neste sentido, concorda-se inteiramente com Chaveiro e Barbosa (2004) quando afirmam que:

Libras se torna uma ferramenta de empoderamento que permite ao surdo maior mobilidade e fluidez nas formações discursivas, como também fornece subsídios que o ajudam na constituição de suas identidades frente às imposições (culturas e outras) do ouvinte (p.170).

Sendo assim, entendem como se dá os processos de ensino aprendizagem que envolvem o ensino da Libras e do Português no Ensino Superior são basilares para o sucesso na vida acadêmica do Surdo.

A demanda de formação de professores para atuarem com estudantes surdos, em todos os níveis da educação é grande. A partir de 2006 foram implementadas algumas importantes iniciativas no Brasil para dar conta dessa demanda. Dentre essas, podemos destacar: os cursos de Letras-Libras que foram oferecidos em 19 polos em todo território nacional e o curso de Pedagogia Bilíngue: LIBRAS/ Português na modalidade presencial oferecido pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). (IFG 2020).

Aprofundar o conhecimento sobre metodologias de ensino da Libras como L2. Essa língua utilizada pelos professores em sala de aula para ensinar uma segunda língua ou aperfeiçoamento de sua primeira. A escolha do método a ser utilizado em sala de aula é muito importante, pois ele pode influenciar na aquisição do novo idioma, por isso o docente deve conhecer cada método e suas especificidades, a fim de adequá-los de acordo com as características de aprendizagem os sujeitos envolvidos, neste caso, os Surdos.

O curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue: Libras/Português é ofertado em apenas duas instituições: o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG – GO, Campus Aparecida de Goiânia na modalidade presencial e no Instituto Nacional de Educação de Surdos na cidade do Rio de Janeiro, na modalidade online. Ambos com oito semestres.

O curso de presencial possui 3386 de carga horaria total, almeja a formação do educador e da educadora bilíngue, em Libras e português, que ao concluírem esta graduação sejam aptos para trabalhar com alunos e alunas independente de terem surdez ou ser ouvintes. Atendendo a todos e todas com metodologia de ensino adequada para ambos.

Conforme (Libâneo 2001, p.80), “Pensar num sistema de formação de professores supõe, portanto, reavaliar objetivos, formas de organização do ensino, diante da realidade em transformação”. As formações de docentes precisam prepara-los para atender as diversidades da população nas instituições de ensino.

Um profissional importante durante a graduação é o intérprete de Libras. Geralmente são dois em cada sala, pois ele é o responsável pela tradução das línguas durante as aulas, reuniões em todas as necessidades pedagógicas do curso ligadas à instituição.

Essa necessidade se dá por conta da complexidade do ato tradutório, em que o trabalho ininterrupto por mais de trinta minutos causa erros de tradução. Sendo assim, é de suma importância a presença de dois profissionais por aula, para que possam revezar e garantir qualidade da tradução e, conseqüentemente, a interação no processo de ensino e aprendizagem. Ressalta-se ainda que o trabalho ininterrupto de apenas um intérprete em sala de aula trará, em curto prazo, danos à sua saúde. (PPC 2018).

Para o total funcionamento do curso, considerando as cinco turmas ocorrendo simultaneamente, devemos ter nesse curso um mínimo de 14 (quatorze) profissionais intérpretes atuando no período em que o curso estiver com todas as suas turmas em andamento.

De acordo com Lacerda (1998), o objetivo da educação bilíngue é que o povo surdo consiga possuir um desenvolvimento cognitivo-linguístico equivalente ao dos ouvintes, e que possa desenvolver uma relação harmoniosa em ambas culturas, tendo acesso às duas línguas: a língua de sinais e a língua dominante.

Apontar os desafios nos processos de aquisição de Libras como L2 no Ensino superior é necessário e imprescindível para sistematização dos passos a seguir nesse processo. O Surdo aprende desde que sejam dadas a eles condições para isso. Conforme autorização da Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, 2§ 1º, item III declara que.

[...]proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva. § 2º A aplicação do requisito da alínea “a” do inciso III do parágrafo anterior, no âmbito das instituições federais de ensino vinculadas a este Ministério, fica condicionada à criação dos cargos correspondentes e à realização regular de seu provimento. (MEC 2020).

Apontar os desafios enfrentados pela pessoa ouvinte no Ensino Superior com as exigências das atividades acadêmicas tais como seminários com uso da Libras como L2 é de suma importância. No curso de Pedagogia Bilíngue a presença do Surdo e ouvintes corre de forma significativa. Há uma preocupação em como se dá esse processo. Disciplinas nomeadas com Segunda Língua tentam “resgatar” esse Surdo e compensar a história educacional deficitária desses sujeitos.

O desenvolvimento engloba toda a revisão de literatura, metodologia, resultados obtidos e análise dos dados.

Na construção da formação de profissionais que possam se comunicar e ensinar pessoas surdas e ouvintes, no mesmo ambiente ao mesmo tempo, elaboraram metodologias de ensino que atendessem inteiramente esta demanda, por isso, temos as disciplinas de Educação Bilíngue I, e Educação Bilíngue II.

A formação dos professores conforme (Libâneo 1994, p. 69), “A difusão de conteúdo é a tarefa primordial. Não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais”. Estas disciplinas proporciona a compressão de conceitos da educação bilíngue envolvendo o surdo, e ouvinte, nos trazendo a reflexões de aspectos políticos, culturais e pedagógicos.

O desenvolvimento humano acontece por meio das relações sociais no decorrer da vida, de acordo com Vygotsky. Durante a graduação os estudantes tiveram a honra e oportunidade de estudar com três professores bilíngues fluentes em português e língua de sinais. No decorrer das aulas os docentes comunicavam usando ambas as línguas com surdos e ouvintes sem a interrupção no entendimento do que estava sendo informado.

A opção pela educação bilíngue é feita por conta da capacidade que o professor tem de assumir o seu papel de instruir na língua de sinais sem a necessidade de ter um outro autor que não possui a formação específica no caso e o profissional interprete que faz essa mediação. Pois isso é uma perspectiva da educação inclusiva diferente da educação bilíngue que diante de todos os estudos que já foram feitos é aquela ideal pela formação do processo ensino-aprendizado dos surdos.

O ensino Bilíngue, de acordo com Sá (2016, p.183-184).

Envolve considerar não somente a necessidade de duas línguas, mas dar espaço privilegiado e prioritário à língua natural dos surdos, bem como considerar a identidade e a cultura surda como eixo fundamental. Tais considerações certamente alterarão todo o quadro dos objetivos pedagógicos e todo o cotidiano escolar, tornando a escola de surdos uma escola totalmente diferenciada de uma escola de ouvintes, pelas características da população-alvo e de sua história.

Na formação de profissionais que tenham conhecimento da escola como organização complexa, com a função de promover a educação para a cidadania. A disciplina ofertada no primeiro período. O tema da cultura e sociedade. A formação dos estudos culturais, estudos culturais contemporâneos, estudos culturais no Brasil, cultura, significação, identidade e poder.

Com os estudos culturais na educação de surdos tivemos a oportunidade de discutir as questões culturais que são base para o nosso curso quanto a possibilidade de entender o mundo dos surdos. Entender que são um povo com uma língua específica que deve ser valorizada. Neste sentido as relações em sala de aula promoveram este discurso e despertou a relevância da formação do profissional bilíngue informar sobre identidade e aspectos da cultura surda.

Com a finalidade de formar profissionais conscientes do cenário educacional para minorias; no primeiro período foi ofertada a disciplina de estudos surdos, voltada para investigações que problematizam aspectos sociais, culturais, filosóficos e históricos constituintes das práticas educativas que envolvam: língua, linguagem, cultura, educação bilíngue e estudos surdos.

Bourdieu (1996) afirma que "a cultura é o conteúdo substancial da educação, sua fonte e sua justificação última [...]", a formação cultural nos possibilita o acesso à cultura de modo emancipador.

Pressupostos, teorias e conceitos linguísticos fundamentais nos processos relacionados à aquisição/aprendizagem de LM, L1, L2 e LE. A Língua (gem) como instrumento nos processos de Construção da Identidade do aluno Surdo e ouvinte. Estudos Culturais e Estudos Surdos. Conceitos de cultura. Cultura surda. Identidade cultural. Artefatos culturais: Línguas de Sinais, História cultural, Literatura surda, Pedagogia visual.

### **3.2 A primeira matriz Curricular do Curso de Licenciatura em de Pedagogia Bilíngue**

Acerca da matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue de 2014 temos a disciplina de Libras como L1 para surdos, L2 para ouvintes, a partir do quinto período as optativas são oferecidas, três disciplinas o discente possui a autonomia de escolher qual delas deseja cursar, com isso dispõe-se da oportunidade de vivenciar o aprendizado com colegas de outros períodos, os estágios são indispensáveis para a nossa formação pois é por meio deles que experimentamos as visitas em escolas e CMEI de educação pública que colaboram com a nossa formação.

| <b>MATRIZ CURRICULAR</b>     |                      |                      |
|------------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>DISCIPLINAS</b>           | <b>PRÉ-REQUISITO</b> | <b>CARGA-HORÁRIA</b> |
| 1. Filosofia da Educação I   | -                    | 27                   |
| 2. Filosofia da Educação II  | -                    | 54                   |
| 3. Sociologia da Educação I  | -                    | 27                   |
| 4. Sociologia da Educação II | -                    | 54                   |
| 5. História da Educação      | -                    | 54                   |

|                                                                                            |            |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----|
| 6. História da Educação de Surdos                                                          | -          | 27  |
| 7. Psicologia da Educação I                                                                | -          | 27  |
| 8. Psicologia da Educação II                                                               | -          | 54  |
| 9. Didática                                                                                | -          | 54  |
| 10. Didática na Educação de Surdos                                                         | -          | 54  |
| 11. Libras I                                                                               | -          | 54  |
| 12. Libras II                                                                              | Libras I   | 54  |
| 13. Libras III                                                                             | Libras II  | 54  |
| 14. Libras IV                                                                              | Libras III | 54  |
| 15. Libras V                                                                               | Libras IV  | 27  |
| 16. Libras VI                                                                              | Libras V   | 27  |
| 17. Libras VII                                                                             | Libras VI  | 27  |
| 18. Libras VIII                                                                            | Libras VII | 27  |
| 19. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa como L1 e L2                  | -          | 81  |
| 20. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática                                      | -          | 81  |
| 21. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia                                       | -          | 81  |
| 22. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências                                        | -          | 81  |
| 23. Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil                                        | -          | 81  |
| 24. Fundamentos e Metodologia do Ensino de História                                        | -          | 81  |
| 25. Fundamentos e Metodologia da Educação Especial e Inclusão                              | -          | 81  |
| 26. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte: Artes Visuais                             | -          | 27  |
| 27. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte: Música                                    | -          | 27  |
| 28. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte: Teatro                                    | -          | 27  |
| 29. Estágio Curricular Supervisionado – Educação infantil                                  | -          | 108 |
| 30. Estágio Curricular Supervisionado – Educação de Jovens e Adultos e Educação não-formal | -          | 108 |
| 31. Estágio Curricular Supervisionado –                                                    | -          | 108 |

|                                                                                                     |                                                              |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-----|
| Anos iniciais do ensino fundamental                                                                 |                                                              |     |
| 32. Estágio Curricular Supervisionado – Gestão da escola e prática pedagógica                       | -                                                            | 108 |
| 33. Metodologia do Trabalho Científico                                                              | -                                                            | 27  |
| 34. Trabalho de Conclusão de Curso I – Elaboração de pré-projeto                                    | -                                                            | 54  |
| 35. Trabalho de Conclusão de Curso II                                                               | Trabalho de conclusão de curso I – Elaboração de pré-projeto | 108 |
| 36. Língua Portuguesa – Análise e Produção do Texto Acadêmico                                       | -                                                            | 54  |
| 37. Educação, Ciência e Tecnologia.                                                                 | -                                                            | 27  |
| 38. Literatura e Formação do Leitor                                                                 | -                                                            | 54  |
| 39. Educação, Mídias e Tecnologias Digitais                                                         | -                                                            | 27  |
| 40. Políticas da Educação                                                                           | -                                                            | 54  |
| 41. Educação de Jovens e Adultos                                                                    | -                                                            | 54  |
| 42. Alfabetização e Letramento                                                                      | -                                                            | 54  |
| 43. Currículo e Avaliação                                                                           | -                                                            | 54  |
| 44. Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico                                                     | -                                                            | 54  |
| 45. Corpo, Movimento e Educação.                                                                    | -                                                            | 27  |
| 46. Estudos Surdos                                                                                  | -                                                            | 54  |
| 47. Educação Bilíngue I                                                                             | -                                                            | 27  |
| 48. Educação Bilíngue II                                                                            | -                                                            | 27  |
| 49. Material Didático I                                                                             | -                                                            | 27  |
| 50. Material Didático II                                                                            | -                                                            | 27  |
| 51. Estudos Culturais na Educação de Surdos                                                         | -                                                            | 54  |
| 52. Aquisição e Aprendizagem de Primeira e Segunda Língua                                           | -                                                            | 54  |
| 53. Educação Bilíngue e Artefatos Culturais                                                         | -                                                            | 54  |
| 54. Educação, Meio Ambiente e Sociedade                                                             | -                                                            | 54  |
| 55. Infância e Produção Cultural                                                                    | -                                                            | 54  |
| 56. Educação e Diversidade - Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena | -                                                            | 54  |

|                                                                                   |   |              |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---|--------------|
| 57. Processos de Alfabetização e Letramento em contextos monolíngues e bilíngues. | - | 54           |
| 58. Organização e Gestão da Escola                                                | - | 54           |
| 59. Optativa I                                                                    | - | 27           |
| 60. Optativa II                                                                   | - | 27           |
| 61. Optativa III                                                                  | - | 27           |
| 62. Optativa IV                                                                   | - | 27           |
| <b>Carga Horária Total</b>                                                        |   | <b>3.186</b> |

Figura 1 – Matriz Curricular do Curso de Pedagogia Bilíngue (2015)

A interdisciplinaridade promove as relações que compõe conhecimentos importantes para a formação.

Conforme Luck,

[...] promover a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, ao mesmo tempo resgatando a centralidade do homem na realidade e na produção do conhecimento, de modo a permitir ao mesmo tempo uma melhor compreensão da realidade e do homem como ser determinante e determinado (Luck, 1994, p. 61).

Em prol da formação de profissionais da educação, as ações de interações promovidas pela instituição ocorrem o compartilhamento dos saberes, respeitando as diferenças de cada um e cada uma que fazem parte deste local de troca conhecimento, colaborando com a formação humana com práticas sociais.

### 3.2.1 Núcleo Complementar/Estudos Integradores.

Considerando a importância dos projetos integradores que possuem práxis vivência da prática com a teoria, do primeiro ao oitavo período. Segundo Libâneo et.al (2006, p.297), os professores são os responsáveis pela formação intelectual, afetiva e ética dos alunos, os critérios e procedimentos de avaliação, com investigações acadêmicas e discussões que trazem reflexões.

| <b>DISCIPLINAS</b>                                                                                  | <b>CARGA-HORÁRIA</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 1. Libras I                                                                                         | 54                   |
| 2. Libras II                                                                                        | 54                   |
| 3. Libras III                                                                                       | 54                   |
| 4. Libras IV                                                                                        | 54                   |
| 5. Libras V                                                                                         | 27                   |
| 6. Libras VI                                                                                        | 27                   |
| 7. Libras VII                                                                                       | 27                   |
| 8. Libras VIII                                                                                      | 27                   |
| 9. Estudos Culturais na Educação de Surdos                                                          | 54                   |
| 10. Aquisição e Aprendizagem de Primeira e Segunda Língua                                           | 54                   |
| 11. Educação Bilíngue e Artefatos Culturais                                                         | 54                   |
| 12. Infância e Produção Cultural                                                                    | 54                   |
| 13. Educação, Meio Ambiente e Sociedade                                                             | 54                   |
| 14. Educação e Diversidade - Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena | 54                   |
| 15. Processos de Alfabetização e Letramento em Contextos Monolíngues e Bilíngues.                   | 54                   |
| 16. Organização e Gestão da Escola                                                                  | 54                   |
| 18. Material Didático I                                                                             | 27                   |
| 19. Material Didático II                                                                            | 27                   |
| 20. Educação Bilíngue I                                                                             | 27                   |
| 21. Educação Bilíngue II                                                                            | 27                   |
| 22. Estudos Surdos                                                                                  | 54                   |
| <b>Carga Horária Total</b>                                                                          | <b>918</b>           |

Figura 2 – Disciplinas do Núcleo Complementares/Estudos Integradores (2015)

A criação do curso de Pedagogia Bilíngue é um marco histórico para o estado de Goiás, uma vez somos pioneiros no Brasil. É uma conquista do povo surdo, trabalhando a formação de educadores que saibam lidar com as diversidades e que dominem as questões específicas da Linguagem, tanto nos aspectos linguísticos. Temos a sala de jogos e materiais pedagógicos confeccionados pelos discentes sob orientação dos professores, também possuímos a bilingoteca, que são espaços destinados para recebermos crianças de 03 a 08 anos na instituição e desenvolvermos atividades com elas. De acordo com Quadros e Schimidt (2006),

Falar sobre a língua por meio da própria língua, passa a ter uma representação social e cultural para a criança e que são elementos importantes no processo educacional. Portanto, vamos conversar 36 sobre *aprender a língua de sinais e a língua portuguesa* usando e registrando as descobertas através destas línguas (p. 31).

Como primeira experiência era necessário pensar novos caminhos, não tínhamos em outro local um modelo para que pudéssemos seguir, considerando os estudos que tinham sido feitos a respeito da educação de surdos, educação bilíngue, formação de professores, mas ainda não havia um curso que atendesse essas especificidades. Neste sentido, o curso fora criado na instituição com os diferentes teóricos como ocorreu de uma experiência única no Brasil por isso com o passar dos anos a releitura se fez necessário do projeto.

### **3. 3 A atual matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue**

Com o intuito do percurso formativo do curso, tanto o colegiado quanto o Núcleo Docente Estruturante – NDE, entram em consenso e fazem alterações na matriz da graduação do curso. As alterações são marcadas nas seguintes disciplinas: Educação Bilíngue e Artefatos Culturais, Aquisição e Aprendizagem de Primeira e Segunda Língua, Educação e Pesquisa, Educação, Meio Ambiente e Sociedade, Material Didático I, Material Didático II, Estudos Culturais na Educação de Surdos, Aquisição e Aprendizagem de Primeira e Segunda Língua, Práticas de

Ensino e Estudos Integradores, Educação Bilíngue e Artefatos Culturais, Educação e Diversidade - Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Processos de Alfabetização e Letramento em Contextos Monolíngues e Bilíngues, Organização e Gestão da Escola, Educação Bilíngue I.

Tabela 3 – Matriz Curricular do Curso de Pedagogia Bilíngue (2019)

| <b>MATRIZ CURRICULAR</b>          |                          |                      |
|-----------------------------------|--------------------------|----------------------|
| <b>DISCIPLINAS</b>                | <b>PRÉ-REQUISITO</b>     | <b>CARGA-HORÁRIA</b> |
| 1. Filosofia da Educação I        | -                        | 54                   |
| 2. Filosofia da Educação II       | Filosofia da Educação I  | 54                   |
| 3. Sociologia da Educação I       | -                        | 54                   |
| 4. Sociologia da Educação II      | Sociologia da Educação I | 54                   |
| 5. História da Educação           | -                        | 54                   |
| 6. História da Educação de Surdos | -                        | 27                   |
| 7. Psicologia da Educação I       | -                        | 54                   |
| 8. Psicologia da Educação II      | Psicologia da Educação I | 54                   |
| 9. Didática I                     | -                        | 54                   |
| 10. Didática II                   | Didática I               | 54                   |

|                                                                           |                                      |    |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|----|
| 11. Didática na Educação de Surdos                                        | -                                    | 27 |
| 12. Libras I                                                              | -                                    | 27 |
| 13. Libras II                                                             | Libras I                             | 27 |
| 14. Libras III                                                            | Libras II                            | 27 |
| 15. Libras IV                                                             | Libras III                           | 27 |
| 16. Libras V                                                              | Libras IV                            | 27 |
| 17. Libras VI                                                             | Libras V                             | 27 |
| 18. Libras VII                                                            | Libras VI                            | 27 |
| 19. Libras VIII                                                           | Libras VII                           | 27 |
| 20. Segunda Língua :Libras/Português I                                    | -                                    | 27 |
| 21. Segunda Língua :Libras/Português II                                   | Segunda Língua: Libras/Português I   | 27 |
| 22. Segunda Língua :Libras/Português III                                  | Segunda Língua Libras/Português II   | 27 |
| 23. Segunda Língua :Libras/Português IV                                   | Segunda Língua: Libras/Português III | 27 |
| 24. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa como L1 e L2 | -                                    | 81 |
| 25. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática                     | -                                    | 81 |

|                                                                                            |   |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|---|-----|
| 26. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia                                       | - | 81  |
| 27. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências                                        | - | 81  |
| 28. Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil                                        | - | 81  |
| 29. Fundamentos e Metodologia do Ensino de História                                        | - | 81  |
| 30. Fundamentos e Metodologia da Educação Especial e Inclusão                              | - | 81  |
| 31. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte: Artes Visuais                             | - | 27  |
| 32. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte: Música                                    | - | 27  |
| 33. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte: Teatro                                    | - | 27  |
| 34. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte: Dança                                     | - | 27  |
| 35. Estágio Curricular Supervisionado – Educação infantil                                  | - | 108 |
| 36. Estágio Curricular Supervisionado – Educação de Jovens e Adultos e Educação não-formal | - | 108 |
| 37. Estágio Curricular Supervisionado – Anos iniciais do ensino fundamental                | - | 108 |
| 38. Estágio Curricular Supervisionado – Gestão da escola e prática pedagógica              | - | 108 |

|                                                               |                                  |    |
|---------------------------------------------------------------|----------------------------------|----|
| 39 Educação e Pesquisa                                        | -                                | 27 |
| 40. Trabalho de Conclusão de Curso I                          | Educação e Pesquisa              | 54 |
| 41. Trabalho de Conclusão de Curso II                         | Trabalho de conclusão de curso I | 54 |
| 42. Língua Portuguesa – Análise e Produção do Texto Acadêmico | -.                               | 54 |
| 43. Metodologia do Trabalho Científico                        | -                                | 27 |
| 44. Literatura e Formação do Leitor                           | -                                | 54 |
| 45. Educação, Mídias e Tecnologias Digitais                   | -                                | 27 |
| 46. Políticas da Educação                                     | -                                | 54 |
| 47. Educação de Jovens e Adultos                              | -                                | 54 |
| 48. Alfabetização e Letramento                                | -                                | 54 |
| 49. Currículo e Avaliação                                     | -                                | 54 |
| 50. Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico               | -                                | 54 |
| 51. Estudos Surdos                                            | -                                | 27 |
| 52. Educação Bilíngue I                                       | -                                | 27 |
| 53. Educação Bilíngue II                                      | -                                | 27 |
| 54. Material Didático I – Linguagens                          | -                                | 27 |

|                                                                                                                                                |   |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|----|
| 55. Material Didático II – Ciências e Matemática                                                                                               | - | 27 |
| 56. Práticas de Ensino e Estudos Integradores: Estudos Culturais na Educação de Surdos                                                         | - | 54 |
| 57. Práticas de Ensino e Estudos Integradores: Aquisição e Aprendizagem de Primeira e Segunda Língua                                           | - | 54 |
| 58. Práticas de Ensino e Estudos Integradores: Educação Bilíngue e Artefatos Culturais                                                         | - | 54 |
| 59. Práticas de Ensino e Estudos Integradores: Educação, Meio Ambiente e Sociedade                                                             | - | 54 |
| 60. Práticas de Ensino e Estudos Integradores: Infância e Produção Cultural                                                                    | - | 54 |
| 61. Práticas de Ensino e Estudos Integradores: Educação e Diversidade - Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena | - | 54 |
| 62. Práticas de Ensino e Estudos Integradores: Processos de Alfabetização e Letramento em contextos monolíngues e bilíngues.                   | - | 54 |
| 63. Práticas de Ensino e Estudos Integradores: Organização e Gestão da Escola                                                                  | - | 54 |
| 64. Optativa I                                                                                                                                 | - | 27 |
| 65. Optativa II                                                                                                                                | - | 27 |

|                            |   |              |
|----------------------------|---|--------------|
| 66. Optativa III           | - | 27           |
| 67. Optativa IV            | - | 27           |
| <b>Carga Horária Total</b> |   | <b>3.186</b> |

As novas disciplinas para atender melhor a necessidade da demanda são: Didática I, Didática II, Segunda Língua: Libras/Português I, Segunda Língua: Libras/Português II, Segunda Língua: Libras/Português III, Segunda Língua: Libras/Português IV, Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte: Dança, Material Didático I – Linguagens, Material Didático II – Ciências e Matemática, Práticas de Ensino e Estudos Integradores: Estudos Culturais na Educação de Surdos, Práticas de Ensino e Estudos Integradores: Educação, Meio Ambiente e Sociedade, Práticas de Ensino e Estudos Integradores: Infância e Produção Cultural.

Nessa perspectiva, Slomski (2010, p. 77) indica que:

(...) a necessidade de adequar o currículo bilíngue para surdos às diferenças individuais, e como consequência fazê-lo flexível e dinâmico, ou seja, voltado para as “peculiaridades” dos alunos, fato que não pressupõe diferenciar o conteúdo do currículo. A mudança diz respeito à ênfase que deverá ser dada às duas línguas envolvidas no ensino. Ou melhor, as adaptações necessárias não deverão ser feitas em termos dos elementos constituidores do currículo (conteúdo programático), mas quanto ao ritmo, aos estilos de aprendizagem dos alunos, que no caso da surdez, envolvem primordialmente a forma de comunicação a ser utilizada, que deve ser a da Língua de Sinais, e o tipo de escola, que deve ser, em termos ideais.

Alterar a matriz curricular ocorreu de forma essencial para os discentes, sobretudo aos surdos e surdas, pois com antiga versão não tinha as disciplinas essenciais para melhor entendimento do português escrito, principalmente em textos acadêmicos deste modo, trouxe melhor compreensão de como fazer os trabalhos acadêmicos, tais como, resumos, fichamentos, relatórios, entre outros, sabemos que o português é a L2 deles. Conforme Moura (2011, p. 166), a educação bilíngue precisa ganhar ainda mais força, para que os surdos sejam cada vez mais vistos e valorizados.

A formação dos futuros pedagogos e pedagogas bilíngues estrutura-se na interatividade, interdisciplinaridade, integralização das experiências entre disciplinas do próprio curso com professores das áreas de português e de Libras que ministram conteúdos de forma compartilhada: um trabalha o português voltado para o discente surdo e o outro professor se aprofundará na Libras como segunda língua para o discente ouvinte de forma simultânea.

### **3.3.1 Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional.**

Os Estudos Integradores para enriquecimento curricular e melhor desenvolvimento dos discentes surdos e ouvintes possui carga horária de 200 horas com atividades de livre escolha. Proporcionando melhor desempenho do aprendizado, com seminários, simpósios, projetos de iniciação científica, extensão e monitoria, tudo com orientações do corpo docente da intuição de educação superior.

Tabela 4 – Disciplinas do Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional (2019).

| <b>DISCIPLINAS</b>                                                       | <b>CARGA-HORÁRIA</b> |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 1. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa como L1 e L2 | 81                   |
| 2. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática                     | 81                   |
| 3. Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil                       | 81                   |
| 4. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências                       | 81                   |
| 5. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia                      | 81                   |

|                                                                                            |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 6. Fundamentos e Metodologia do Ensino de História                                         | 81  |
| 7. Fundamentos e Metodologia da Educação Especial e Inclusão                               | 81  |
| 8. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte: Artes Visuais                              | 27  |
| 9. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte: Música                                     | 27  |
| 10. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte: Teatro                                    | 27  |
| 11. Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte: Dança                                     | 27  |
| 12. Estágio Curricular Supervisionado – Educação Infantil                                  | 108 |
| 13. Estágio Curricular Supervisionado – Anos iniciais do Ensino Fundamental                | 108 |
| 14. Estágio Curricular Supervisionado – Educação de Jovens e Adultos e Educação não-formal | 108 |
| 15. Estágio Curricular Supervisionado – Gestão da Escola e Prática pedagógica              | 108 |
| 16. Trabalho de Conclusão de Curso I                                                       | 54  |
| 17. Trabalho de Conclusão de Curso II                                                      | 108 |
| 18. Educação de Jovens e Adultos                                                           | 54  |
| 19. Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico                                            | 54  |
| 20. Educação e Pesquisa                                                                    | 27  |

|                                             |    |
|---------------------------------------------|----|
| 21. Educação, Mídias e Tecnologias Digitais | 27 |
| 22. Currículo e Avaliação                   | 54 |
| 23. Literatura e Formação do Leitor         | 27 |
| 24. Alfabetização e Letramento              | 54 |
| 25. Libras I                                | 27 |
| 26. Libras II                               | 27 |
| 27. Libras III                              | 27 |
| 28. Libras IV                               | 27 |
| 29. Libras V                                | 27 |
| 30. Libras VI                               | 27 |
| 31. Libras VII                              | 27 |
| 32. Libras VIII                             | 27 |
| 33. Segunda Língua :Libras/Português I      | 27 |
| 34. Segunda Língua :Libras/Português II     | 27 |
| 35. Segunda Língua :Libras/Português III    | 27 |
| 36. Segunda Língua :Libras/Português IV     | 27 |

|                                                  |              |
|--------------------------------------------------|--------------|
| 37. Material Didático I – Linguagens             | 27           |
| 38. Material Didático II – Ciências e Matemática | 27           |
| 39. Educação Bilíngue I                          | 27           |
| 40. Educação Bilíngue II                         | 27           |
| 41. Estudos Surdos                               | 27           |
| <b>Carga Horária Total</b>                       | <b>2.052</b> |

Iniciado em março de 2015, o curso de Pedagogia Bilíngue Libras/Português, o primeiro no país a ser ofertado em modalidade presencial, com objetivo de formar educadores e educadoras capacitados para trabalhar na educação básica com crianças surdas e ouvintes em ambas as línguas.

Em concordância com Libâneo (2013), a prática educativa consiste em um “fenômeno social e universal” que integra a natureza humana e se mostra necessária para a existência e funcionamento da sociedade. Assim sendo, o trabalho educativo faz parte de um processo formativo mais amplo em que todos os sujeitos estejam preparados para a participação na vida social.

O Instituto Politécnico do Porto (Portugal) tem pareceria com este curso, firmada em 2016, para tradução virtual da língua de sinais com o desenvolvimento do programa Virtual Sign, de acordo com Henrique; Nascimento,

[...]realidade a partir das necessidades de alunos e professores em estudar um determinado tema, que é gerador, para solucionar uma questão ou problemática do mundo, do universo familiar, social, histórico e cultural (HENRIQUE; NASCIMENTO, 2015, p. 68).

Visando à troca de experiências e união de esforços pelo acesso universal à educação de qualidade contou com a participação de educadores de diversos países, o evento, realizado em Cuba o Encontro Internacional pela Unidade dos Educadores, em 2017. O IFG é um dos 12 polos do País e o único de Goiás a

oferecer o curso de forma presencial, voltado para formação de educadores bilíngues para trabalhar com a educação de surdos na educação infantil, ensino fundamental anos iniciais.

Com este intuito, a pedagogia implementa-se na área da ciência direcionada para à compreensão das práticas sócias de educação. Conforme Saviani (1985, p.27):

A pedagogia significa também condução, isto é, processo de formação cultural. E pedagogo é aquele que possibilita o acesso à cultura, organizando o processo de formação cultural. É, pois aquele que domina as formas, os procedimentos, os métodos através dos quais se chega ao domínio de patrimônio cultural acumulado pela humanidade. E coimo o homem só se constitui como tal medida em que se destaca da natureza e ingressa no mundo da cultura, eis como a formação cultural vem a coincidir com a formação humana, convertendo se o pedagogo, por sua vez, em formados de homens.

A educação, por sua vez, está relacionada aos conhecimentos e seus processos de sua socialização no decorrer da história humana. Os pedagogos e pedagogas são preparados para atuarem nas atividades que lhes são confiadas, sempre buscando orientações para lidar com as diferentes situações pedagógicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho buscou compreender os processos de aquisição da Libras como segunda língua por alunos e alunas ouvintes: desafios na formação do pedagogo e da pedagoga bilíngue, por este motivo este estudo se tornou tão importante para nós.

Apresenta-se nesta pesquisa documental teórico bibliográfica uma investigação com averiguação de dados de terceiros e a própria matriz curricular do curso, buscando trazer reflexões aos estudantes e professores.

A aquisição da L2, acontece pelas interações dos alunos e alunas com o professor e colegas surdos, sem o uso do oralismo, com o uso de datilologia e sinais já conhecidos, também faz presente o uso de textos e músicas para traduzir do português para Libras vídeos em Libras para traduzir ao português e produção de vídeos em Libras.

Verificou que as dificuldades dos ouvintes em acompanhar a sinalização de dois ou mais surdos quando estão conversando ao mesmo tempo, os movimentos, expressões faciais, o olhar, direcionamento do tronco, ponto de articulações entre outros. O sinal compõe das funções linguísticas fundamentais para o entendimento da informação nessa língua.

Conforme a primeira experiência fez necessário a busca por novos caminhos, não havia em outro lugar um modelo que pudéssemos direcionar, levando em conta os estudos que tinham sido feitos com o propósito da educação de surdos, educação bilíngue, formação de professores, porém até aquele momento não existia cursos que atendessem essas demandas, nesta perspectiva sobreveio a necessidade de criar este curso com os diferentes teóricos, como aconteceu de uma experiência única no Brasil por essa razão com o passar dos anos estabeleceu a releitura do projeto.

A compreensão conquistada ao longo da formação em Pedagogia Bilíngue condiz com as necessidades e particularidades dos surdos e ouvintes desta forma promove o desenvolvimento e aprendizado, eficiente com qualidade.

Este trabalho é mais uma ferramenta de pesquisa para o estudo da Pedagogia Bilíngue que poderá colaborar com novas pesquisas para o campo da educação. Este curso é novo no ensino superior possuem muito a ser estudado.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Agência Senado. **Baixo alcance da língua de sinais leva surdos ao isolamento.** Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/baixo-alcance-da-lingua-de-sinais-leva-surdos-ao-isolamento>>. Acesso em: 28 de out. 2021.

BOURDIEU, P. **Razões práticas: sobre a teoria da ação.** Campinas: Papirus, 1996.

Demerval. **Escola e Democracia.** 38ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1985.

CESAR, V. A. M. **Consequências dos equívocos no processo de aquisição L1 e L2 pela criança surda: o papel da família. Monografia de conclusão de curso, Aparecida de Goiânia, IFG. 2022.**

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/apostila Metodologia.pdf>. Acesso em: 21 de Jan. 2022.

GESSER, A. **“Um olho no professor surdo e outro na caneta”:** ouvintes aprendendo a língua brasileira de sinais. Tese (Doutorado em lingüística Aplicada). UNICAMP. 2006. 219p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Instituto Federal de Goiás, Brasil, **Licenciatura em Pedagogia Bilíngue** . Disponível em: < <http://cursos.ifg.edu.br/info/lic/lic-pedagogia-bilingue/CP-APA>>. Acesso em: 31 de out. 2021.

IFG, Instituto Federal de Goiás, Ministério da Educação, BRASIL, **Inclusão: Importância do trabalho de intérpretes de Libras é destacado por alunas de Pedagogia Bilíngue.** Disponível em: <[g.edu.br/aluno/149-ifg/campus/aparecida-de-goiania/noticias-campus-aparecida/11590-15-01-interprete](http://g.edu.br/aluno/149-ifg/campus/aparecida-de-goiania/noticias-campus-aparecida/11590-15-01-interprete)>. Acesso em 25 de jul.2022.

LACERDA, Cristina. B.F. de. **Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos.** Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32621998000300007&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000300007&lng=en&nrm=iso)> Acesso em 05 de nov. 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. DE A. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 2005

.Ministério da Educação e Cultura. **PORTARIA Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003**. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 10 de nov. 2021.

LACAN, J. **O seminário, livro 5, as formações do Inconsciente**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1957-1958 [1999].

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? : novas exigências educacionais e profissão docente**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, João Ferreira, TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo, Cortez Editora, 2006.

LILLO-MARTIN, D. **Estudos de aquisição de línguas de sinais: passado, presente e futuro**. Em **Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais**. Editora Arara Azul. RJ. 2008.

Mendes, Waléria Batista da Silva Vaz. **Novos olhares acerca da construção da subjetividade em sujeitos surdos**. PUCGoiás: Goiânia, 2018.

Orlandi, Eni.P. **Análise do discurso - princípios e procedimentos**. 8ª ed. Campinas - SP, Pòntes, 2009.

PIZZOLATO, C. E. **A sala de aula de língua estrangeira com adultos de terceira idade**. (Dissertação de Mestrado em Estudos da Linguagem) – Campinas: Unicamp, 1995.

Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos, BRASIL, **DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm)>. Acesso: 25 de nov. de 2021.

Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasil, **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**, Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)> . Acesso 15 de nov.2021.

QUADROS, R. M. de & PIZZIO, A. **Aquisição da língua de sinais brasileira: constituição e transcrição dos corpora**. Salles, H. (org.) Editora da UnB. 2007.

QUADROS, R. M. Stumpf, M.R. **Estudos Surdos IV**.ed, Arara Azul, RJ.2009.

Reginaldo A. SILVA. **AQUISIÇÃO DA LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA: Contexto e Interdisciplinaridade no Ensino**. Disponível em: <[https://portal.ifs.ifsuldeminas.edu.br/arquivos/paginas/menu\\_publica%C3%A7%C3](https://portal.ifs.ifsuldeminas.edu.br/arquivos/paginas/menu_publica%C3%A7%C3)

%B5es artigos cient% C3%ADficos/9%C2%AA Jornada Cient% C3%ADfica - Aquisi% C3%A7%C3%A3o da Libras.pdf>. Acesso: 08 de jul.de 2022.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima, et. al. **Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica.** Vol. 1. Brasília, 2004. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos.

SKLIAR, Carlos. (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Ed. Mediação,1998.

SKLIAR, Carlos. **Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Só escola, BRASIL, **Skinner X Chomsky na Aquisição da Linguagem.** Disponível em:<<https://www.soescola.com/2017/12/skinner-x-chomsky-na-aquisicao-da-linguagem.html>>. Acesso em: 30 de dez. 2021.

Tribunal Regional Eleitoral - PE. BRASIL, **23 e 24 de abril Dia Nacional da Educação para Surdos e Dia Nacional da Língua Brasileira de sinais.** Didponivel em: <<https://www.tre-pe.jus.br/imprensa/noticias-tre-pe/2021/Abril/23-e-24-de-abril-dia-nacional-da-educacao-para-surdos-e-dia-nacional-da-lingua-brasileira-de-sinais>>. Acesso em 10 de mai. 2022.

VYGOTSKY, L. - **A formação social da mente.** SP, Martins Fontes, 1987.

WILLIAMS,R.L. **Preciso saber se estou indo bem: uma história sobre a importância de dar e receber feedback.** Rio de Janeiro: Sextante, 2005.



**INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
Goiás

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
GOIÁS

## Documento Digitalizado Público

### Trabalho de Conclusão de Curso - TCC Versão Final

**Assunto:** Trabalho de Conclusão de Curso - TCC Versão Final

**Assinado por:** Matheus Souza

**Tipo do Documento:** Documentos

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Matheus Pereira de Souza, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 14/09/2022 19:43:11.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/09/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 332093

**Código de Autenticação:** b5036908d2

